

**MARINHA DO BRASIL**

**ESCOLA DE GUERRA NAVAL**

**SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS**



**PLANO ESTRATÉGICO DO PPGEM 2018-2021**

## **1 - A ESCOLA DE GUERRA NAVAL (EGN):**

Desde a sua criação, a EGN possuiu as seguintes sedes:

- a primeira, na Rua Dom Manoel nº 15, onde permaneceu de 11 de junho de 1914, data de sua ativação, até o final de 1933;
- a segunda, provisória, no Edifício 17-A do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), onde funcionou do final de 1933 até 10 de junho de 1935;
- a terceira, instalada no edifício sede do então Ministério da Marinha, em 11 de junho de 1935, lá permanecendo até o dia 8 de abril de 1970; e
- a atual, localizada na Avenida Pasteur nº 480, foi inaugurada no dia 30 de abril de 1970.

## **2 - MISSÃO DA EGN:**

### **2.1 - PROPÓSITO**

Conforme estabelecido no seu Regulamento, aprovado pela Portaria nº 253/EMA/2014, de 30 de setembro de 2014, a EGN é uma instituição de Altos Estudos Militares, que tem o propósito de contribuir para a capacitação dos oficiais no desempenho de comissões operativas e administrativas; assim como no exercício de cargos de comando, chefia, direção e funções em estado-maior e nos altos escalões da Marinha do Brasil (MB).

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM), criado em 2013, subordinado a Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da EGN tem como propósito preparar profissionais no campo dos Estudos Marítimos, visando o mundo do trabalho e das atividades produtivas, além das funções inerentes à pesquisa e docência em áreas de ensino superior. Seu objetivo primário é formar mestres e doutores do campo dos Estudos Marítimos capazes de enfrentar novos desafios científicos com independência intelectual, contribuindo para o progresso do Brasil como nação soberana, imersa em um mundo globalizado em rápida evolução.

Os Estudos Marítimos conformam um campo do conhecimento interdisciplinar que abrange disciplinas que se conectam e se relacionam, direta ou indiretamente, com os mares e águas interiores, em âmbito global. Seu propósito básico é o estudo das relações do homem com o mar, em perspectivas política, social, estratégica, econômica, cultural, científico-tecnológica e ambiental. Esse programa é atendido por alunos civis e militares graduados e pós-graduados em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação, sendo os seus currículos aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Possui os cursos de mestrado profissional de dois anos e de doutorado profissional com quatro anos.

## **2.2 – TAREFAS**

Para a consecução do seu propósito, a EGN executará as seguintes tarefas:

I - ministrar, atualizar, uniformizar e ampliar os conhecimentos dos oficiais naquilo que se relaciona com a Defesa Nacional, o Poder Marítimo, a Guerra Naval e a Administração;

II - disseminar, por intermédio de seus cursos, a doutrina naval emanada do EMA;

III - investigar, estudar, experimentar e opinar sobre novos métodos, teorias, planos e doutrinas ou temas de interesse da Marinha; e

IV - Realizar pesquisa científica de interesse da Marinha, nas áreas de Defesa Nacional, Poder Marítimo, Guerra Naval e Administração, por intermédio de grupos de pesquisa autônomos ou em cooperação com centros de conhecimento e/ou órgãos de fomento à pesquisa.

O PPGEM contribui parcialmente para as tarefas I e II e totalmente para as tarefas III e IV.

## **2.3 - ESTRUTURA DO PPGEM**

Para atender ao propósito estabelecido nas tarefas acima apontadas, o PPGEM fomenta a pesquisa científica básica e aplicada, com foco na área de concentração “Defesa, Governança e Segurança Marítimas” e nas linhas de pesquisa assim discriminadas: I – “Política e Estratégia Marítimas”; II – “Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos”; e III- “Política e Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação no ambiente marítimo”.

Os professores permanentes e colaboradores integram as três linhas, segundo suas especializações e campos de pesquisa e conhecimento. O corpo docente é constituído por professores doutores e por professores com notável conhecimento na área de Estudos Marítimos, vinculados à EGN, majoritariamente, em regime de (40) horas ou dedicação exclusiva (DE) que apresentem continuamente atividades de ensino, orientação e produção científica.

O PPGEM possui também professores colaboradores ou visitantes que não devem ultrapassar o percentual de 30% do total de professores permanentes do PPGEM.

O corpo docente deverá ser composto por no mínimo 70% de professores com o título de doutor, nas diversas áreas que compõem a interdisciplinaridade inerente aos Estudos Marítimos e com 30% de professores que não necessariamente possuam título de doutor, mas que sejam considerados docentes com notável conhecimento na área marítima.

Tanto os docentes permanentes como os colaboradores deverão apresentar produção condizente com o título de professores de pós-graduação, continuamente avaliados por comissão específica de credenciamento, descredenciamento e credenciamento, segundo o Regulamento do PPGEM aprovado em 2018.

### 3 - VISÃO DE FUTURO – 2018- 2021

Consolidar-se como um Programa de Excelência em ensino e pesquisa nos campos de Estudos Marítimos e de Defesa Nacional, até o ano de 2021, refletido pela avaliação quadrienal da CAPES. Ênfase deverá ser dada a inovação com produtos não só estabelecidos como dissertações, mas também produtos profissionais que ampliem a excelência no campo do trabalho como patentes, planos, manuais, pareceres, relatórios diversos e estudos específicos. Atualmente a nota avaliada do PPGEM pela CAPES no período de 2013 a 2016 foi cinco (5), maior nota a ser obtida por um programa de mestrado *stricto sensu* quando de sua avaliação. A visão de futuro do Programa é pelo menos manter-se no nível superior da escala de avaliação (nota cinco) no quadriênio 2017 a 2020.

### 4 - TENDÊNCIAS ESTRATÉGICAS

Os objetivos contidos neste documento, cujas metas abrangem um horizonte temporal de três (3) anos, condicionam-se às seguintes tendências estratégicas:

a) *Crescente Globalização*

A realidade da Globalização apresenta diversos aspectos, não havendo, em qualquer setor, um modelo definitivo que apresente uma pronta resposta às complexidades do mundo contemporâneo.

b) *Aumento da interdependência e a busca por novas parcerias nos campos nacional e internacional para o PPGEM.*

Tendência observada na crescente criação de alianças estratégicas, principalmente internacionais. Estas ocorrem tanto no nível docente como de pesquisa nos planos político, econômico e militar. Buscam ampliar as sinergias para dar solução à crescente complexidade dos problemas modernos contemporâneos no campo marítimo. Parcerias nacionais e internacionais aumentam a qualidade, eficiência e eficácia do PPGEM.

c) *Constante competição em função das inovações tecnológicas*

Dinâmica intensa, fruto do ritmo acelerado das inovações tecnológicas e das vantagens estratégicas delas advindas. A inovação é um dos fatores a serem perseguidos pelo PPGEM.

d) *Uma ampla integração no mundo “virtual” facilitada pela evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC)*

A disseminação da informação é um facilitador para ajudar a superar a burocracia que se tenta estabelecer nas fronteiras geográficas nacionais.

e) *Influência nos campos externo e interno, com a presença de atores, estatais e não-estatais.*

Crescente complexidade observada no campo das relações internacionais e das políticas internas

nacionais, com cada vez maior influência nos processos de tomada de decisão no nível político.

f) *A afirmação do presente século como a "Era do Conhecimento" (valorização do capital intelectual), estabelecendo novos rumos para o ensino, a pesquisa, o desenvolvimento e a aplicação prática dos conhecimentos*

Necessidade contínua de geração, desenvolvimento, adaptação e disseminação de novos conhecimentos, de modo a fazer frente às mutantes realidades mundiais.

g) *A crescente erupção de conflitos e crises das mais diversas naturezas e intensidades*

O preparo do mestrando e doutorando do PPGEM tem que ser efetuado em níveis de conhecimento cada vez mais elevados em relação ao passado, em função da dinâmica da evolução das realidades do mundo para cenários cada vez mais complexos.

h) *O aumento da demanda por parcerias cooperativas, contemplando a multidisciplinaridade.*

Complementaridade das diversas Áreas de Conhecimento, estimulando a busca por parcerias que forneçam expertises específicas e necessárias.

## **5 – CLIENTES-ALVO**

a) A sociedade brasileira e a MB, com a preparação de líderes e decisores para os seus mais altos postos governamentais e a geração de conhecimentos de seu interesse nas áreas de Estudos Marítimos e disciplinas a eles associados;

b) A comunidade marítima nacional e internacional, com a geração de conhecimentos relacionados ao Poder Marítimo e à capacitação de pessoal especializado; e

c) A área acadêmica com a preparação de docentes e professores especializados no campo dos Estudos Marítimos.

## **6 – COMPETÊNCIAS**

As competências inerentes ao PPGEM e que compõem os Estudos Marítimos são:

- Ciência Política;
- Ciência, Tecnologia e Inovação no ambiente marítimo;
- Direito Aplicado às Operações Militares;
- Direito Internacional Humanitário;
- Direito Internacional Público;
- Direito do Mar;
- Economia e Indústria de Defesa;
- Estratégia, Estratégia Marítima e Estratégia Naval;

- Estudo de Operações Militares;
- Estudos de Cenários e Prospectiva;
- Estudos de Cooperação em Segurança Marítima;
- Geopolítica;
- Gestão Estratégica;
- Histórias Marítima e Naval;
- Jogos de Guerra e de Crise;
- Logística Militar Naval;
- Planejamento Estratégico de Defesa;
- Planejamento Militar;
- Políticas de Defesa Nacional, Marítima Nacional;
- Processo de Tomada de Decisão; e
- Relações Internacionais.

## **7 - VALORES ORGANIZACIONAIS DO PPGEM**

Além dos valores acadêmicos que devem ser cultivados individualmente por todos os integrantes do PPGEM, os seguintes valores, de cunho organizacional, também deverão servir de balizadores das ações a serem implementadas na busca pela excelência:

- Planejamento e realização;
- Excelência na gestão;
- Excelência no ensino;
- Excelência na pesquisa;
- Trabalho em equipe; e
- Responsabilidade e inserção social.

## **8 – MACROPROCESSOS**

Entende-se como tal um conjunto de atividades afins de uma organização, sendo os finalísticos os que definem a razão de ser da organização, devendo estar alinhados com o propósito da sua Missão, e os de apoio os que viabilizam as ações desenvolvidas pelos macroprocessos finalísticos. No caso do PPGEM, foram identificados os seguintes macroprocessos:

### **a) Finalísticos**

- Ensino;
- Pesquisa; e

- Extensão.

b) Apoio

- Recursos Humanos;

- Infra-estrutura;

- Administração Financeira; e

- Tecnologia da Informação.

## **9 – AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O PERÍODO 2018 a 2021.**

Analisando o ambiente em que o PPGEM está inserido permitindo aduzir que com a obtenção da nota 5 pelo PPGEM na avaliação quadrienal da CAPES e a evolução esperada de programas que tiveram avaliações regulares nesse período (2013 a 2016) com notas 3 e 4, a competitividade entre esses programas tenderá a aumentar. Da mesma maneira, programas que obtiveram notas de 5 a 7 (avaliação superior) procurarão permanecer nesses estratos, impedindo a ascensão de novos programas. Dessa forma, espera-se um ambiente de disputa acadêmica entre os programas no quadriênio 2017 a 2020, já iniciado.

Dessa maneira serão estabelecidas ações estratégicas a serem atingidas pelo PPGEM no período de 2018 a 2021 para a disputa nesse ambiente competitivo e demandante. As ações estratégicas seguirão os seguintes itens abaixo discriminados: corpo docente; corpo discente e trabalhos de conclusão; produções intelectuais; internacionalização; e inserção social.

### **A) Corpo Docente:**

Atualmente o Corpo Docente do PPGEM é composto de 17 docentes, sendo 13 permanentes e 4 colaboradores. Desses 17 docentes, 15 possuem o título de doutor, 1 de mestre e 1 com notório conhecimento. Existem 6 professores na linha de pesquisa I (Política e Estratégia Marítimas), sendo 4 permanentes (3 doutores e 1 notório conhecimento) e 2 colaboradores. Na linha de pesquisa II (Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos) existem 6 professores, sendo 5 permanentes (4 doutores e 1 mestre) e 1 colaborador; e na linha de pesquisa III (Política e Gestão em CTI no ambiente marítimo) 5 professores, sendo todos permanentes com títulos de doutor. Todos os professores colaboradores têm o título de doutor.

Desses 17 professores todos estarão aptos a orientar no mestrado no período de 2018 a 2021. No entanto, por decisão da Subcomissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento estabelecida em 2018, somente 11 professores doutores poderão orientar no doutorado a partir de 2019. Dos 6 professores impossibilitados de orientar até 2021, 3 são doutores recentemente admitidos no PPGEM, sem orientação de mestrado, logo sem requisito para orientar doutoramentos,

2 não possuem doutorados, logo também impossibilitados e 1 doutor colaborador que necessita de produção para se candidatar ao doutorado em 2021.

Pela avaliação quadrienal do Comitê de CP/RI, no período de 2013/2016, o item referente ao “perfil de corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e a sua adequação à proposta do Programa” foi considerado “bom”, o que fragiliza o PPGEM e deve ser melhorado. No item específico da avaliação referente à “adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa, também foi considerado “bom”. Também deve ser trabalhado para passar para “muito bom”. O último item “distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa” o PPGEM obteve avaliação “muito bom”. Ao final o conceito total da Comissão foi “bom” para esse quesito.

Com respeito à última apreciação do Comitê CP/RI da CAPES percebeu-se que não houve mudança sensível no corpo docente do PPGEM, o que é um bom indicador, havendo também diversidade institucional na formação dos docentes, sendo a proporção dos professores permanentes em relação ao número total dentro do critério estabelecido pela área. A carga horária dos docentes está adequada, assim como a maioria dos professores tem dedicação integral ao PPGEM com forte inserção em pesquisa aplicada. As linhas de pesquisa estão adequadas e balanceadas em termos de docentes. Foi considerada destacada a qualificação contínua dos docentes com plano de pós-doutoramento financiado pela EGN/MB.

Tendo em vista essa avaliação e de forma a aumentar a boa qualificação do corpo docente, indicam-se as seguintes ações estratégicas a serem atendidas no período de 2018 a 2021.

#### **Ação Estratégica A1: Quantidade de docentes colaboradores no Programa**

No período de 2018 a 2021 não serão admitidos professores colaboradores, a não ser por substituição dos atuais docentes que queiram se afastar a pedido. O número máximo de colaboradores é de 4 docentes (30% em relação aos docentes permanentes) e assim será mantido até dezembro de 2021, quando serão novamente esses docentes avaliados por comissão específica para o seu reconhecimento.

#### **Ação Estratégica A2: Quantidade de docentes no Programa**

No período de 2018 a 2021 o número de docentes será mantido em 17, sem nenhum acréscimo, a não ser por afastamento. Esse número será o máximo, considerando as orientações acadêmicas de mestrado e doutorado. Ao final do período será feita nova avaliação para se ter um novo número de docentes para o PPGEM no período de 2021 a 2025.

#### **Ação Estratégica A3: Orientações por docentes**

Em 2019, 11 docentes orientarão no doutorado para 10 vagas abertas e 17 no mestrado para 20 vagas oferecidas. O número de docentes permanecerá o mesmo em 2020 e 2021.



#### **Ação Estratégica A4: Recredenciamento de docentes no Programa**

A partir de 2022, três novos professores doutores recentemente credenciados no PPGEM poderão se candidatar a orientar no doutoramento, desde que cumpram os requisitos estabelecidos no Regulamento do PPGEM e avaliados por comissão pertinente. Se forem aprovados em 2022 pelo Colegiado e caso as condições numéricas do plantel docente continuem as mesmas, existirão 14 professores orientadores para o doutorado e 17 para o mestrado.

#### **Ação Estratégica A5: Descredenciamento de docentes colaboradores**

Em 2021 o docente colaborador que, por falta de produção, não orienta no doutorado, será novamente avaliado por comissão específica. Caso não atinja a produção requerida, será descredenciado do PPGEM e sua vaga completada por outro docente colaborador, a conveniência do Colegiado do PPGEM.

#### **Ação Estratégica A6: Dimensão das linhas de pesquisa**

As linhas de pesquisa continuarão entre 2018 e 2021 com 6 na LP I, 6 na LP II e 5 na LP III, de modo a manter balanceadas essas linhas, conforme recomenda a CAPES.

#### **Ação Estratégica A7: Disciplinas por Docentes**

Todos os docentes deverão oferecer disciplinas obrigatórias e eletivas anuais, individualmente ou em conjunto com outros professores. No caso de professores colaboradores eles poderão oferecer disciplinas eletivas a cada dois anos.

#### **Ação Estratégica A8: Dimensão do plantel de docentes**

Ao final de 2021 o Colegiado avaliará a viabilidade de se diminuir o corpo docente de 17 para 15 professores, de modo a se aproximar da média do Comitê de área, em torno de 14 docentes. A proposta é diminuir um docente permanente e um colaborador, permanecendo um plantel de 12 permanentes e 3 colaboradores no período de 2021 a 2025.

#### **Ação Estratégica A9: Capacitação de docentes**

A partir de 2020, será estabelecido um programa de pós-doutorado para os professores permanentes, na média de um por ano. Essa ação se coaduna ao apontado pela CAPES na avaliação do programa em 2017 como ponto positivo. Essa ação estará condicionada a disponibilidade de recursos financeiros.

#### **Ação Estratégica A10: Pós-doutoramento**

A partir de 2020, serão ofertadas duas vagas de estágios pós-doutorais no PPGEM por ano. As instruções para a condução do pós-doutoramento serão preparadas pela Coordenação no ano de 2019, inclusive o Edital convocatório.

#### **Ação Estratégica A11: Capacitação de Pesquisa Aplicada**

Todos os docentes deverão se agregar a Grupos de Pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Novos grupos abertos no diretório pelos docentes serão incentivados pela

Coordenação.

B) Corpo Discente e trabalhos de conclusão:

Por ocasião da abertura de 20 vagas para o mestrado profissional do PPGEM em 2014, inscreveram-se 38 candidatos. No ano seguinte o número cresceu para 65 candidatos. Em 2016, foram 54 candidatos. Em 2017, 70 candidatos e em 2018, 78 candidatos. Percebe-se um aumento contínuo no número de candidatos a cada ano. Pode-se supor que em algum momento haverá uma estabilidade no número de candidatos e depois um decréscimo paulatino nessas candidaturas. Serão oferecidas 10 vagas anuais para o curso de doutorado.

Foi estabelecido na formalização do PPGEM em 2013 que os candidatos deveriam se submeter a uma prova escrita com duração de quatro horas com bibliografia selecionada. Caso aprovados seriam submetidos a uma prova de línguas por eles escolhidas entre inglês, francês e espanhol. Para aprovação as duas notas deveriam ser superiores a 7. Aprovados nessas duas etapas seriam submetidos a uma avaliação de projeto nos mesmos moldes do mestrado acadêmico. Para o doutorado foi estabelecido que não haveria a prova de conhecimentos específicos, permanecendo, no entanto, as demais etapas. Há a possibilidade de vaga no doutorado sem a titulação de mestre, dessa forma serão submetidos a uma prova escrita de 4 horas de duração, devendo atingir a nota mínima de 7.

Na avaliação quadrienal da CAPES 2017, três itens tiveram conceito “muito bom”, a saber: “quantidade de trabalhos de conclusão aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo docente”; “qualidade dos trabalhos produzidos por discentes e egressos” e por fim “a aplicabilidade dos trabalhos produzidos”.

Na primeira turma de 2014 com 20 alunos o PPGEM teve 100% de defesas. Na turma de 2015 todos os alunos em número de 17, defenderam suas dissertações e por fim a última turma de 2016 16 defenderam em 18 alunos, com um percentual de 89% de defesas. A turma de 2017 possui 19 alunos e a de 2018, 21 alunos, ainda por defenderem suas dissertações.

Dessa forma, tendo em vista essa avaliação e de forma a manter a boa qualificação do corpo discente, indica-se as seguintes ações estratégicas a serem atendidas no período de 2018 a 2021.

#### **Ação Estratégica B1: Formação de discentes**

Manutenção no período de 2018 a 2021 dos mesmos critérios e número de vagas oferecidas nos anos anteriores, 20 para o mestrado e 10 para o doutorado. Qualquer alteração nesse período no número de candidatos ao PPGEM poderá ocasionar uma alteração no oferecimento de vagas nos dois cursos.

### **Ação Estratégica B2: Proporcionalidade na orientação dos discentes**

Manutenção do controle e da proporcionalidade nas orientações para que todos os discentes logrem êxito no Programa. Os orientadores de doutorado poderão orientar um discente por ano até o máximo de quatro e de até dois mestrados anuais para cada professor, de modo a se atingir o máximo de 8 orientações de discentes nesse período de quatro anos.

### **Ação Estratégica B3: Controle de Orientações dos discentes**

Os orientadores deverão manter controle positivo de seus discentes orientandos de modo a que defendam suas dissertações até 24 meses e os discentes doutorandos em até 48 meses. Esse é um ponto importante na avaliação positiva do PPGEM.

### **Ação Estratégica B4: Agregação à grupos de pesquisa**

Os orientadores deverão incentivar aos seus discentes orientandos a se agregarem a seus Grupos de Pesquisa registrados no Diretório de GP do CNPq.

### **Ação Estratégica B5: Qualidade dos TCC**

Deverá ser atendida pelos discentes um padrão de qualidade mínimo nos produtos de final de curso de mestrado e doutorado, quais sejam dissertações, planos, pareceres ou relatórios de pesquisa. Sempre que possível os orientadores poderão propor o encaminhamento desses produtos dos discentes para os órgãos governamentais ou da própria Marinha que puderem se beneficiar desses produtos finais, mantendo a Coordenação informada.

### **Ação Estratégica B6: Formas de TCC**

Os orientadores deverão incentivar os discentes a produzirem não só dissertações, mas também trabalhos profissionais úteis à sociedade brasileira como pareceres, planos, relatórios de pesquisa e manuais. Deverão controlar rigidamente os lançamentos de seus discentes orientandos na Plataforma LATTES, informando a Coordenação os seus resultados.

### **Ação Estratégica B7: Produção Técnica**

A produção técnica deverá ser priorizada pelos discentes e docentes, mantendo, no entanto, um olhar para a produção bibliográfica conjunta docentes e discentes em periódicos avaliados no extrato superior do QUALIS, isto é acima de B2.

### **Ação Estratégica B8: Incentivo à produção científica**

Os orientadores deverão incentivar os seus discentes a produzir trabalhos científicos em qualquer estrato de periódicos classificados pela Área da CAPES de CP/RI.

### **C) Produção Intelectual:**

A produção intelectual é um dos fatores com maior grau na avaliação de um PPG pela CAPES. O que se pretende é estimular tanto os docentes como os discentes, a produzirem trabalhos acadêmicos bibliográficos e técnicos de qualidade. Segundo a avaliação da CAPES conduzida em

2017, nos quatro itens avaliados, três foram classificados como “muito bom” e um como “bom”. No primeiro segmento os itens avaliados como “muito bom” foram a “produção técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes”; “distribuição da produção científica e técnica em relação ao corpo docente do PPGEM” e por fim à “articulação da produção entre si e com a proposta do programa”. O item com a avaliação “bom” centrou-se em “publicações qualificadas do PPGEM por docente permanente”, posicionando o programa no segundo quartil em relação aos outros PPGs. A CAPES recomendou um incremento da produção bibliográfica qualificada em periódicos QUALIS nos estratos A1, A2 e B1.

Na parte referente à produção técnica do PPGEM, essa foi qualificada como “muito boa”, situando-se no primeiro quartil, sendo a maior entre os programas profissionais da área de CP/RI. Quanto à “distribuição da produção”, o desempenho foi também “muito bom”, posicionando-se no primeiro quartil e cerca de 67% dos docentes permanentes possuem publicações em periódicos nos estratos A1, A2 e B1. Em relação à “articulação entre a produção bibliográfica e a técnica junto à proposta do PPGEM”, foi observado uma forte adesão temática (Estudos Marítimos) de ambas as produções, sendo de 98% a aderência à proposta, justificando a avaliação como “muito bom”.

Dessa forma, foi apontada uma clara vulnerabilidade na produção qualificada em revistas nos estratos superiores por docente permanente.

Dessa maneira são propostas as seguintes Ações Estratégicas:

#### **Ação Estratégica C1: Produção Bibliográfica de docentes**

Cada docente permanente deverá publicar, no mínimo, quatro produções bibliográficas no período compreendido entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2021, com classificação no mínimo de B3 (artigos em periódicos) ou L2 (capítulos e livros), nos estratos pela Área da CAPES CP/RI.

#### **Ação Estratégica C2: Produção Bibliográfica de docente em estrato superior**

Cada docente permanente deverá produzir uma produção bibliográfica no período compreendido entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021, classificada pela Área da CAPES CP/RI no estrato no mínimo de B1 (artigos em periódicos) ou L3 (capítulos e livros).

#### **Ação Estratégica C3: Apresentação de trabalhos de docentes**

Cada docente permanente deverá participar anualmente, a partir de 2019, de um seminário ou simpósio nacional com apresentação de trabalho, coordenação de seminário temático ou organização de evento, com o respectivo lançamento no sistema SUCUPIRA.

#### **Ação Estratégica C4: Produções técnicas de docentes**

Cada docente permanente deverá apresentar pelo menos três (3) produções técnicas qualificadas anualmente a partir de 2018, incluindo relatórios de pesquisa, pareceres, inovações, patentes, assessoramentos, apresentações de trabalhos e produtos que se classifiquem como técnicos.

### **Ação Estratégica C5: Produção Conjunta**

Cada docente deverá produzir com discente do PPGEM pelo menos um (1) artigo em periódico de qualquer estrato classificado pela Área da CAPES CP/RI no período de 2019 a 2021.

#### **D) Internacionalização:**

Em que pese à gênese do Programa ser a de possibilitar um conhecimento autóctone sobre os interesses brasileiros no ambiente marítimo, o mar não pode ser entendido como meio exclusivo e sim como meio de interconexão que pressupõe estudos multidisciplinares e que naturalmente conduzem a intercâmbios internacionais. Ênfase especial tem sido dada às áreas geográficas consideradas prioritárias para o Brasil. Em face do caráter de estudos marítimos, ganha especial significação os temas que envolvem o Atlântico e a Antártica. Assim, a internacionalização do Programa permite ampliar a sinergia com outros povos e interesses convergentes, o que, em decorrência, traz o aprofundamento dos estudos profissionais de interesse brasileiro.

O Programa tem focado sua internacionalização sobre quatro pilares, quais sejam:

- 1 - envio de docentes ao exterior para desenvolver pesquisa conjunta, realizar estágios pós-doutorais, proferir conferências, expor trabalhos, cursos que disseminem o conhecimento produzido na EGN e buscar novos conhecimentos para o enriquecimento do Programa e que gerem oportunidades de participação em projetos internacionais de pesquisa;
- 2 - acolhimento de docentes com notório conhecimento sobre questões estratégicas voltadas ao mar, a fim de possibilitar aos docentes e discentes do Programa a visão holística do mar e o entendimento internacional do ambiente marítimo;
- 3 - envio de discentes para missões internacionais, estágios, realizações de minicursos relacionados ao Programa, aí incluída a possibilidade de consecução de mestrados e doutorados-sandwiches; e
- 4 - acolhimento de discentes internacionais como forma de servir de irradiador de conhecimento brasileiro e referência internacional.

Apesar do curto tempo de efetiva existência do Programa, o atendimento a esses pilares estão em andamento em diferentes níveis de execução.

As Ações Estratégicas a serem implementadas no período de 2018 a 2021 são as seguintes:

#### **Ação Estratégica D1: Internacionalização de discentes**

Incentivo à possibilidade de, pelo menos, dois (2) docentes participarem anualmente em seminários internacionais com apresentação de trabalho ou em coordenação de Seminário Temático, dependente das disponibilidades de recursos financeiros.

#### **Ação Estratégica D2: Novos Acordos de Cooperação**

Estabelecimento de novos Acordos de Cooperação com instituições de ensino e pesquisa internacionais, tendo sempre à frente um docente permanente e o Encarregado da Divisão de

Relações Institucionais da SPP. As prioridades deverão ser com os Estados Unidos da América (potência marítima prevalente), a China (potência marítima emergente), Reino Unido (potência marítima tradicional), França, países lusófonos africanos marítimos e países da América Latina, de preferência marítimos.

#### **Ação Estratégica D3: Revalidação de Acordos de Cooperação ativos**

Atualização dos Acordos de Cooperação já vigentes com instituições de ensino e pesquisa internacionais, tendo sempre à frente um docente permanente e o Encarregado da Divisão de Relações Institucionais da SPP. Já existem Acordos de Cooperação com as Universidades de Lisboa (a ser revista em 2019), King's College (a ser revista em 2020) e Universidade de Leiden na Holanda (a ser revista em 2022).

#### **Ação Estratégica D4: Intercâmbio de docente internacional**

Acolhimento de pelo menos um docente internacional com notório conhecimento na área por ano para ministrar conferências e mini-cursos nos cursos de altos estudos militares da EGN, extensivas aos mestrandos e doutorandos do PPGEM.

#### **Ação Estratégica D5: Capacitação internacional de discentes**

Incentivo na ida de discentes para participar de fóruns de discussão, conferências e atendimento de disciplinas em universidades e centros de pesquisa no exterior. Essa ação será dependente das condições de manutenção dos alunos nesses locais.

#### **Ação Estratégica D6: Intercambio de discentes internacionais**

Recebimento de discentes estrangeiros para atenderem aos cursos de mestrado e doutorados no PPGEM. Essa ação será dependente das condições de manutenção dos alunos nesses locais e de bolsas de estudo oferecidas pelos países de origem.

#### **Ação Estratégica D7: Agregação a grupos de pesquisa**

Agregação de um docente estrangeiro em diferentes Grupos de Pesquisa registrado no Diretório de GP do CNPq e publicação de artigos conjuntos com esses docentes em revistas estrangeiras ou livros com trabalhos conjuntos.

#### **Ação Estratégica D8: Publicação de artigo por docente em revista internacional**

Os docentes permanentes do PPGEM deverão submeter artigos em revistas internacionais, procurando priorizar as revistas nos estratos superiores.

#### **E) Inserção Social:**

A inserção social é um dos requisitos na avaliação de um programa de pós-graduação. Pelo sistema valorativo em vigor corresponde a 20% da avaliação da CAPES. Na última avaliação 2013-2017, o PPGEM obteve no item “impacto do programa” a avaliação “muito bom”. No segundo item “integração e cooperação com outros cursos/programas para o desenvolvimento da pós-graduação”

o PPGEM obteve a avaliação “bom”, o que exigirá um esforço para aperfeiçoar esse ponto. A “integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do programa” o PPGEM obteve a avaliação “muito bom” e por fim “a divulgação e transparência das atividades e da atuação do programa” a avaliação foi também “muito bom”.

Por sua característica inovadora e pioneira no Brasil e único focado no mar, o PPGEM apresenta forte potencial de impacto social e como tal deverá ser mantido nos próximos anos. Por estar centrado na preparação de quadros civis e militares para o setor marítimo está fortemente ancorado por sua inserção na sociedade tanto nos aspectos de defesa, como em seus desdobramentos marítimos. Isso tem se revelado com a procura cada vez maior de candidatos para o PPGEM. Em 2014 se candidataram 38 candidatos para o PPGEM. No ano seguinte houve um aumento de 71% (65 candidatos). Em 2016 o número deu uma pequena queda de 17% para 54 candidatos. No ano seguinte subiu novamente para 70 candidatos (30%) e por fim no ano de 2018 outro aumento de 11% (78 candidatos) demonstrando o vigor na procura de vagas no PPGEM.

Há forte interação dos docentes do programa nas associações acadêmicas que representam as áreas afins como a ANPUH (Associação Nacional de História), ABED (Associação Brasileira de Estudos de Defesa), ABRI (Associação Brasileira de Relações Internacionais) e ABCP (Associação Brasileira de Ciência Política), dentre muitas. Isso deverá ser mantido nos próximos anos.

Há da mesma forma forte participação em projetos de fomento do tipo Pró-Defesa I a IV e Pró-Estratégia oriundos do Ministério da Defesa, da CAPES e CNPq. Essa participação será estimulada aos docentes para estabelecimento de parcerias com outras universidades e centros de pesquisa nacionais.

O PPGEM mantém um acompanhamento dos egressos por meio do ALUMNI PPGEM com sítio próprio, com o propósito de manter os egressos em atividades de pesquisa e inserção no mercado de trabalho, incluindo nesse caso a atuação como docentes e pesquisadores nos ensinos fundamental e de graduação com ênfase nos Estudos Marítimos e nos assuntos a eles correlatos.

A colaboração acadêmica com o Centro de Estudos Políticos e Estratégicos da Marinha (CEPE-MB) proporciona a organização de seminários, simpósios, minicursos e workshops nacionais e estrangeiros que mantém vínculos perenes com a sociedade marítima nacional e com a comunidade acadêmica. Essas atividades deverão ser mantidas nos próximos anos, com possibilidades de incremento a curto prazo.

Um outro fator que deve ser constantemente aperfeiçoado é o sítio eletrônico do PPGEM que apresenta informações atualizadas sobre eventos, editais e notícias de interesse dos alunos e do público em geral. Esse site permite veicular informações gerais dos cursos, corpos docente e discente e de pesquisas desenvolvidas, proporcionando transparência e visibilidade ao programa. Essa é uma ação que deverá ser priorizada.

Uma das iniciativas mais importantes com relação à inserção social é o projeto social PROAMAR. Ele é uma iniciativa Alumni PPGEM-EGN e conta com a participação e a colaboração de alunos, ex-alunos, professores e técnico-administrativos, a fim de realizar ações educativas nas escolas públicas e pré-vestibulares comunitários para crianças e jovens do ensino fundamental e médio. A proposta do PROAMAR é uma iniciativa de fomento à educação e a mentalidade marítima, aberto à sociedade e fundamentada no apoio pedagógico e profissional ao aprendizado desses alunos. A ideia desse projeto social foi inspirada na vantagem do PPGEM ser um programa multi e interdisciplinar das áreas de Relações Internacionais, Direito, Jornalismo, Engenharia, Economia, Ciências Navais, História e entre outros que possuem contribuições particulares ao se pensar educação e consciência marítima. Nesse sentido, a escolha das escolas para atuação do projeto foi importante. Optou-se primeiramente pelas escolas interculturais da rede estadual do Rio de Janeiro. Essas escolas fazem parte do Programa Dupla Escola, da Secretaria de Estado de Educação que tem como objetivo transformar a unidade escolar convencional em um espaço de oportunidades que prevê a integração de um ensino médio regular a objetivos específicos, tais como: desenvolver a proficiência na língua estrangeira e valorização dos aspectos culturais e interculturais. Diante da riqueza de conhecimento interdisciplinar que essas escolas proporcionam aos seus alunos, o PROAMAR viu uma oportunidade em realizar apresentações da temática marítima, orientando os alunos tanto sobre o mercado de trabalho e as carreiras relacionadas ao mar, quanto sobre os cursos marítimos oferecidos no Brasil (nível médio, técnico e superior). Incluem-se as áreas militar (Marinha do Brasil) e civil (marinha mercante, setor privado, órgãos públicos, organizações não-governamentais, academia/pesquisa). Além dessas atividades, o projeto social fará uma “Tutoria” para esses alunos, que consistirá em auxílio educacional tirando dúvidas, avisando sobre os prazos e cursos que estão disponíveis e acompanhamento de suas trajetórias vocacionais. Essa atividade deverá ser incrementada nos próximos anos.

Por fim, pretende-se uma maior inserção com os Grêmios de Aspirantes da Escola Naval, órgão de formação de oficiais da Marinha do Brasil, estabelecendo atividades comuns e a participação de alunos da Escola em projetos de alunos do PPGEM e em palestras de docentes da EGN na própria Escola Naval, fazendo com que haja maior inserção na graduação.

Em vista do discutido, foram estabelecidas as seguintes ações estratégicas:

#### **Ação Estratégica E1: Oferecimento de vagas**

Serão disponibilizados nos próximos anos (2019 a 2021) o número de 20 mestres e 10 doutores anuais formados no PPGEM, sendo que a primeira turma de doutorado deverá formar-se em 2023.

#### **Ação Estratégica E2: Associação de docentes**

Todos os docentes permanentes do PPGEM deverão voluntariamente se associar até 2021 a uma entidade que congregue pesquisadores de áreas afins aos Estudos Marítimos, sem custos para a



Marinha. Os docentes colaboradores serão incentivados a se associarem também.

### **Ação Estratégica E3: Participação em Editais de Fomento**

Os docentes permanentes e colaboradores deverão se candidatar a editais de fomento de pesquisa oriundos do CNPq, MD e CAPES do tipo Pró-Defesa quando forem publicizados.

### **Ação Estratégica E4: Controle de orientandos**

Os docentes orientadores de mestrado e doutorado deverão manter controle de seus orientandos após as defesas, de modo a acompanhá-los em suas trajetórias acadêmicas. Eles deverão manter atualizados os dados do ALUMNI.

### **Ação Estratégica E5: Intercâmbio com o CEPE/MB**

Deverão ser mantidos os canais abertos com o Centro de Estudos Político-Estratégico da Marinha (CEPE/MB) para a organização conjunta de pelo menos dois simpósios nacionais e um internacional por ano para os alunos do PPGEM até 2021.

### **Ação Estratégica E6: Atualização do sítio**

A Coordenação do PPGEM deverá manter atualizado o sítio do programa duas vezes por semestre até 2021.

### **Ação Estratégica E7: Manutenção do projeto social PROAMAR**

O projeto social PROAMAR deverá ser mantido e se possível expandido nos anos de 2019 a 2021 com a participação de docentes e discentes do PPGEM.

### **Ação Estratégica E8: Agregação de docentes a grêmios da Escola Naval**

Os docentes permanentes deverão procurar se agregar a algum Grêmio da Escola Naval de modo a manter contatos acadêmicos e troca de informações com a graduação dessa Escola.

## **10 – AMEAÇAS AO DESEMPENHO FAVORÁVEL DO PPGEM.**

São situações internas e externas, atuais ou futuras, que podem influenciar negativamente o desempenho do PPGEM em suas futuras avaliações:

**T-1** - Perspectiva de continuação da conjuntura econômica adversa, com perspectiva de restrições orçamentárias a curto e médio prazos, impedindo a implementação de bolsas e de expansão do programa.

**T-2** – Solicitação de cancelamento de contratos e aposentadoria de professores permanentes, principalmente de docentes doutores, oficiais da reserva da Marinha.

**T-3** – Diminuição de candidatos ao PPGEM em razão da conjuntura no período.

**T-4** - Inexistência de incentivos concretos e priorização para a valorização da atividade do PPGEM, dentro da política conjuntural estabelecida pela EGN.

**T-5** - Crescente ocorrência de eventos não correlacionados com a atividade-fim do PPGEM.

**T-6** - Dificuldade de obtenção de substitutos dos professores doutores comprometidos com os

desempenhos acadêmicos requeridos pela CAPES.

**T-7** – Comparação constante com outros programas ligados ao Comitê de área que poderão investir mais em qualidade e quantidade de docentes, discentes e infraestrutura, fazendo com que o PPGEM perca competitividade.

**T-8** – Falta de incentivo ao corpo docente em razão da baixa priorização do PPGEM na EGN.

## **11 – IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE FORÇA E FRAQUEZA (AMBIENTE INTERNO)**

### **11.1 - FATORES DE FORÇA**

São características ou qualidades da instituição, tangíveis ou não, que podem influenciar positivamente o desempenho do PPGEM:

**S-1** - Ser o único PPG da CAPES, com tradição centenária, dedicada aos Estudos Marítimos nos campos de política e estratégia, com foco no Poder Marítimo.

**S-2** - A participação da EGN em cursos e conclaves no país e no exterior.

**S-3** - A existência de uma estrutura de ensino e pesquisa, realçada pelos Centros de Jogos de Guerra (CJG) e um Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha (CEPE/MB) em apoio ao PPGEM.

**S-4** - Acervo da biblioteca especializado na Área de Conhecimento Defesa Nacional, com foco no Poder Marítimo.

**S-5** – A existência de um Laboratório de Simulações e Cenários em apoio às atividades do PPGEM.

### **11.2 - FATORES DE FRAQUEZA**

São características ou qualidades da instituição, tangíveis ou não, que podem influenciar negativamente o seu desempenho.

**W-1** – Dependência de docentes militares da reserva com título de doutor que atuam como professores do PPGEM e que podem rescindir contratos de trabalho ex-officio, a pedido. Atualmente são 13 docentes permanentes com 8 nessa situação, com um percentual de 62%.

**W-2** - As atuais instalações físicas da EGN estão no limite das suas capacidades.

**W-3** – Priorização dada aos cursos de carreira de oficiais.

**W-4** - A rede local de computadores não atende as necessidades da EGN.

**W-5**- Não há uma política de renovação do acervo da biblioteca.

**W-6**- Pequena possibilidade de ampliação de bolsas de estudos disponíveis no PPGEM.

**W-7**- Baixo contingenciamento de recursos específicos para o PPGEM.

## **12 - COMPROMETIMENTO E CREDIBILIDADE**

Qualquer planejamento, por mais detalhado e abrangente que possa ser, terá mínimas chances de sucesso se não houver um completo comprometimento dos escalões tanto de comando/direção quanto de execução.

É este comprometimento que irá gerar, em um ciclo virtuoso de ações e resultados, a desejada credibilidade do planejamento, tanto interna ao PPGEM/EGN, como externa.

Assim sendo, é vital para o sucesso do planejamento que todos a bordo conheçam, entendam e reconheçam este Planejamento Estratégico como uma ferramenta útil a ser consultada, utilizada e seguida.

Desse modo, sugere-se uma ampla e contínua campanha de divulgação ao corpo docente e discente do PPGEM.

Está prevista a atualização do Plano Estratégico do PPGEM após a avaliação de 2021 para os 4 anos seguintes.

## **13 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE**

Ao final do ano de 2021 após a próxima avaliação quadrienal pela CAPES o Coordenador deverá avaliar os resultados deste planejamento estratégico apontando as ações que foram atendidas e as não-atendidas e propor um outro Planejamento Estratégico com novas ações estratégicas condizentes com a avaliação da CAPES, para ser apreciado pelo Colegiado do programa e encaminhado para ratificação ou retificação pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Essa avaliação passará a ser o documento de referência para o processo de autoavaliação do PPGEM e de seus pesquisadores. Se as ações estratégicas apontadas não forem atingidas no período estipulado para o planejamento concebido, medidas deverão ser tomadas para corrigir essas distorções inclusive o descredenciamento de docentes e ações corretivas na condução do programa.